



ESTADO DO PIAUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO GURGUEIA
Av. São Gonçalo, S/N – Centro – Fone: (089)3561-0019
CEP: 64.993-000. São Gonçalo do Gurguéia – PI
CNPJ: 01.612.607/0001-95



Relatório Analítico de Cumprimento do Plano Municipal de Educação (PME) 2015–2025

Apresentação

O presente relatório analisa o cumprimento do Plano Municipal de Educação (PME) de São Gonçalo do Gurguéia, válido para o decênio 2015–2025, com base em comparação entre as diretrizes estabelecidas no plano e os dados oficiais de desempenho, infraestrutura, atendimento e equidade educacional disponível até 2025. A análise adota abordagem crítica, destacando avanços, limitações, lacunas e recomendações para planejamento futuro.

1. Perfil do Município e Contexto Educacional

- Localização: Região Nordeste do Brasil, interior do Piauí; está entre os 10% municípios menos populosos do país.
- Perfil socioeconômico: 58% da população é beneficiária do Programa Bolsa Família; 17,9% das pessoas com 15 anos ou mais são não alfabetizadas, 51,1% residem na zona urbana e 48,9% na zona rural.
- Perfil étnico-racial: 76,9% parda, 12,3% preta, 10,7% branca, 0,2% amarela e 0% indígena; entre estudantes, 86,5% se declaram pardos, 7,7% pretos, 5,0% brancos e 0,8% amarelos.
- Habilitação em recursos: O município foi habilitado a receber complementação VAAR do Fundeb por apresentar avanços na redução de desigualdades raciais e socioeconômicas.

2. Análise Comparativa por Meta do PME (Artigos 1 a 13)

No contexto que segue, compara-se o previsto no PME com os resultados obtidos até 2025.

Meta 1: Universalizar a pré-escola para 4–5 anos até 2018 e atender no mínimo 80% das crianças de 0–3 anos até o final do decênio.

Previsto: 100% de atendimento na pré-escola (4–5 anos) até 2018; mínimo de 80% de matrículas em creches (0–3 anos) até 2025.

Resultado obtido:

Pré-escola: 93% das crianças de 4 e 5 anos matriculadas — próximo à universalização, mas sem atingir 100%.

Creches: apenas 46% das crianças de 0 a 3 anos atendidas — muito abaixo da meta de 80%.

Infraestrutura: 0% das unidades de educação infantil dispõe de todos os itens básicos (prédio, energia, água, banheiro, esgoto, cozinha, alimentação, coleta de lixo, acessibilidade, internet, biblioteca), apenas 67% contam com prédio escolar e coleta de lixo, 33% com área verde, e 0% com biblioteca, materiais artísticos, parque infantil ou banheiros infantis.

Lotação: apenas 20% das turmas têm número adequado de alunos por professor, 80% estão acima do limite recomendado.

Políticas: não há plano de carreira específico para professores da educação infantil, nem programa de formação continuada ou currículo municipal próprio.

Conclusão: Meta parcialmente cumprida na pré-escola, não cumprida na ampliação de creches e estruturação da rede infantil.

Meta 2: Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para 6–14 anos e garantir que 95% concluam na idade recomendada até 2025.

Previsto: 100% de acesso ao Ensino Fundamental, taxa de conclusão na idade certa de no mínimo 95%.

Resultado obtido:

Acesso: ampla cobertura, com matrículas registradas em todas as etapas, 82 matrículas nos anos iniciais, 96 nos anos finais.

Fluxo escolar: taxa de aprovação de 95,2% nos anos iniciais e 88,1% nos anos finais, reprovação de 3,9% e 8,5%, respectivamente, abandono de 0,9% e 3,4%.

Distorção idade-série: 7,6% dos alunos dos anos iniciais têm atraso superior a 2 anos, 16,3% no 4º ano e 11,5% no 5º ano.

Infraestrutura: 0% das escolas de Ensino Fundamental conta com todos os equipamentos essenciais, apenas 36% das unidades urbanas e 18,8% das rurais têm professores com formação superior adequada.

Conclusão: Acesso garantido, mas meta de conclusão na idade certa não cumprida, deficiências em infraestrutura e formação docente comprometem o fluxo ideal.

Meta 3: Universalizar atendimento de 15–17 anos até 2016 e elevar taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% até 2025.

Previsto: 100% de atendimento escolar para adolescentes de 15 a 17 anos até 2016, taxa líquida de matrículas no Ensino Médio de no mínimo 85%.

Resultado obtido:

Matrículas: taxa de aprovação de 97,8% no Ensino Médio, com 0% de reprovação e 2,2% de abandono.

Dados de cobertura: não há registros completos sobre taxa líquida de matrículas no período analisado, a única escola de Ensino Médio registrado (CETI Hermínio Barreira) teve apenas 21% de participação no Enem 2019.

Conclusão: Sem dados suficientes para confirmação, há indícios de não cumprimento da meta de universalização e ampliação do Ensino Médio.

Meta 4: Universalizar atendimento educacional especializado na rede regular para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Previsto: 100% de matrículas na rede regular; salas de recursos multifuncionais em todas as escolas; formação de professores e atendimento bilíngue em Libras até 2025.

Resultado obtido:

Matrículas: há registros de atendimento, mas sem dados consolidados sobre percentual de inclusão ou existência de salas de recursos multifuncionais.

Formação: não há informação sobre programas específicos de capacitação para educação inclusiva, não há dados de atendimento bilíngue ou recursos de tecnologia assistiva.

Conclusão: Meta não cumprida, não há estrutura ou dados que comprovem o atendimento pleno e qualificado.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

Previsto: 60% de alfabetizados até 2018 e 90% até 2020, universalização até 2025.

Resultado obtido:

Aprendizado adequado em Matemática no 5º ano: 13% em 2019 e 11% em 2023, em Língua Portuguesa, dados parciais indicam patamar inferior a 25%.

Níveis de proficiência: 53% dos alunos em Matemática estão no nível Básico e 3% no Insuficiente, apenas 34% são Proficientes e 0% Avançados.

IDEB dos anos iniciais: 4,39 em 2023, abaixo da meta nacional de 4,4; o indicador de aprendizado ficou em 4,39 e o fluxo em 0,98.

Conclusão: Meta não cumprida, os índices de alfabetização e letramento estão muito abaixo do previsto.

Meta 6: Oferecer educação em tempo integral em no mínimo 50% das escolas municipais, atendendo 25% dos alunos.

Previsto: 50% das unidades com jornada integral, mínimo de 25% de alunos atendidos até 2025.

Resultado obtido:

Matrículas: apenas 182 matrículas registradas em educação em tempo integral, não há informação sobre número de escolas adaptadas ou cumprimento da meta de cobertura.

Conclusão: Meta não cumprida, dados insuficientes e volume de atendimento muito abaixo do previsto.

Meta 7: Melhorar a qualidade da educação básica, atingindo metas do IDEB: Anos Iniciais = 6,0; Anos Finais = 5,5; Ensino Médio = 5,2 até 2025.

Previsto: Evolução contínua do IDEB, com valores finais definidos para cada etapa.

Resultado obtido:

Anos Iniciais: 4,39 em 2023 (meta projetada 4,4), próximo à meta parcial, mas longe do objetivo final de 6,0.

Anos Finais: 4,77 em 2023, com meta parcial de 4,5 e final de 5,5 — ainda abaixo do previsto.

Ensino Médio: sem dados consolidados do IDEB municipal; participação no Enem foi baixa (21%) e média em torno de 440 pontos na maioria das áreas.

Desigualdades: apenas 16,7% dos alunos de baixo nível socioeconômico têm aprendizado adequado em Matemática, 14,4% dos estudantes pretos, pardos e indígenas atingem o nível suficiente, contra 21,6% dos brancos/amarelos, a desigualdade diminuiu um pouco entre 2019 e 2023, mas permanece acentuada.

Conclusão: Meta não cumprida, evolução positiva, mas insuficiente para atingir os patamares planejados.

Meta 8: Elevar escolaridade média de 18–29 anos para 12 anos, igualando níveis entre negros e não negros

Previsto: Mínimo de 12 anos de estudo, redução de desigualdades étnico-raciais na escolaridade.

Resultado obtido:

Dados de alfabetização: 17,9% da população com 15 anos ou mais é não alfabetizada, índice elevado.

Matrículas na EJA: há registros de funcionamento de unidades, mas sem dados consolidados de conclusão ou evolução da escolaridade média.

Conclusão: Meta não cumprida, sem avanços mensuráveis na redução do analfabetismo e na igualdade educacional.

Meta 9: Erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% o analfabetismo funcional até 2025.

Previsto: Taxa de alfabetização de 93,5% até 2015, erradicação do analfabetismo absoluto e redução de 50% do funcional até o final do decênio.

Resultado obtido:

Taxa de não alfabetização de 17,9% muito acima do limite permitido, não há dados específicos de analfabetismo funcional.

Conclusão: Meta não cumprida totalmente.

Meta 10: Garantir que no mínimo 25% das matrículas da EJA sejam integradas à educação profissional.

Previsto: Articulação entre EJA e formação profissional em pelo menos 25% das vagas.

Resultado obtido:

Dados do Censo Escolar 2025 mostram 0 matrículas em cursos FIC ou técnicos integrados à EJA.

Conclusão: Meta não cumprida, não há oferta integrada registrada.

Meta 11: Triplicar matrículas da educação profissional técnica de nível médio, com 50% da expansão na rede pública.

Previsto: Ampliação de vagas técnicas, predominância da oferta pública até 2025.

Resultado obtido:

Não há registros de cursos técnicos de nível médio na rede municipal, a unidade de Ensino Médio oferece modalidade de Ensino Técnico.

Conclusão: Meta não cumprida, sem estrutura para atendimento.

Meta 12: Elevar taxa bruta de matrículas no Ensino Superior para 50% e líquida para 33%, com 40% das vagas na rede pública.

Previsto: Ampliação do acesso ao Ensino Superior, com destaque para instituições públicas.

Resultado obtido:

O município não possui instituições de Ensino Superior; não há dados de matrículas de moradores em cursos superiores.

Conclusão: Meta não cumprida, dependência de vagas em outros municípios impede o cumprimento.

Meta 13: Elevar a qualidade do Ensino Superior, com 75% de mestres e 35% de doutores no corpo docente.

Previsto: Valorização da formação acadêmica e técnica do magistério superior.

Resultado obtido:

Sem aplicabilidade direta ao município, por não haver instituições de Ensino Superior instaladas.

Conclusão: Meta não aplicável no contexto local.

3. Principais Desafios e Lacunas Gerais

Infraestrutura incompleta: as escolas contam com estrutura que precisam ser reestruturadas, falta recursos básicos, acessibilidade e espaços pedagógicos adequados em todas as etapas de ensino.

Formação e valorização docente: baixa proporção de professores com formação adequada, reestruturar de plano de carreira e criar programas de formação continuada.

Desigualdades persistentes: alunos de baixo nível socioeconômico e população preta/parda têm desempenho significativamente inferior, estrutura de suporte à equidade ainda incipiente.

Atendimento incompleto: especialmente em creches, educação inclusiva, educação integral e modalidades profissionais, áreas com maior demanda e menor oferta.

Dados incompletos: faltam informações consolidadas sobre Ensino Médio, EJA, educação profissional e desempenho por etapas específicas, dificultando o monitoramento preciso.

4. Recomendações Estratégicas

Priorizar infraestrutura: investir na construção reforma e equipamento de unidades, começando por creches e escolas rurais, garantir itens básicos e pedagógicos previstos no PME.

Valorizar professores: reelaborar plano de carreira, oferecer formação continuada focada em alfabetização, inclusão e tecnologias educacionais.

Ampliar atendimento: expandir vagas em creches, educação integral e EJA firmar parcerias com instituições estaduais e federais para oferta de cursos técnicos e profissionais.

Combater desigualdades: implementar ações direcionadas a alunos de baixa renda e grupos étnico-raciais; fortalecer o uso de recursos VAAR/Fundeb para redução de disparidades.

Melhorar monitoramento: estruturar sistema de dados local para acompanhar todas as metas do novo plano municipal de educação, com relatórios anuais de transparência.

5. Considerações Finais

O Plano Municipal de Educação 2015–2025 de São Gonçalo do Gurguéia apresentou avanços pontuais, como a aproximação da universalização da pré-escola e a melhora gradual do IDEB dos anos iniciais. No entanto, a maioria das metas não foi cumprida, limitada por restrições orçamentárias, deficiências estruturais e necessidade de maior articulação federativa e com a comunidade. Os resultados apontam para a necessidade de um novo plano que redefina prioridades, alinhe recursos às demandas locais e foque na equidade e na qualidade do aprendizado.

Relatório elaborado com base nos documentos fornecidos.

Rede Municipal de Ensino de São Gonçalo do Gurguéia – Piauí.

Período de referência: 2015 a 2025

Fontes: PME aprovado pela Lei Municipal nº 147/2015, plataforma QEdu, Censo Escolar INEP/MEC 2024–2025, Indicadores VAAR/Fundeb.